

(ponto de vista)

OS PROMOTORES DE 3ª ENTRÂNCIA E A MOVIMENTAÇÃO NA CARREIRA

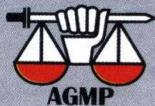
Breves Notas

Associação Goiana do Ministério Público/Goiânia, setembro/outubro de 2008 - nº 29

18

Novos promotores de justiça do MP de Goiás





Breves Notas Nº 29

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO GOIANA
DO MINISTÉRIO PÚBLICO - AGMP

Endereço: Rua T-29, esquina com T-9, nº 1.758 -
Setor Bueno Goiânia-GO - CEP 74.215-050

Telefone: (62) 3285-6660 - Fax (62) 3251-1798

E-mails: agmp@agmp.org.br -

presidencia@agmp.org.br - tesouraria@agmp.org.br -

jornalismo@agmp.org.br - informatica@agmp.org.br -

samp@agmp.org.br - secretaria@agmp.org.br -

diretoria@agmp.org.br

DIRETORIA DA AGMP

Lauro Machado Nogueira

Presidente

Goiamilton Antonio Machado

Vice-Presidente

Ana Maria Rodrigues da Cunha

Secretária-Geral

Astúlio Gonçalves de Souza

Diretor Financeiro

Maria Bernadete Ramos Crispim

Diretora Sociocultural

Cássio de Souza Lima

Diretor de Esportes

Anália Rabelo Montes Elias

Diretora de Integração

Leila Maria de Oliveira

Diretora de Comunicação

Arthur José Jacon Matias

Diretor de Assuntos Institucionais

CONSELHO FISCAL

Titulares

Rodolfo Pereira Lima Júnior

Rodrigo Félix Bueno

Valdemes Ribeiro de Menezes

Suplentes

Bernardo Boclin Borges

Clínio Xavier Cordeiro

João Porto Silvério Júnior

JORNALISTA

Adriano de Sá Godoi

DESIGN GRÁFICO

A.L. DESIGN

aldesigngrafico@yahoo.com.br

(62) 9105-3653

DESIGNERS

Alessandro Carrijo
Luciana Fernandes

Fotografia

Moraes

Nesta edição



13

Dia das crianças

Muitas brincadeiras e animação marcaram a comemoração do Dia das Crianças na AGMP.

9

Defesa da classe

AGMP repudia tentativa de agressão e constrangimento a promotores de justiça.

SERVIÇOS DA AGMP

SAMP (Serviço de Assistência Médica aos
Membros do Ministério Público)

Horário de atendimento: 8 às 18 horas

Secretárias: Viviane e Ivana

Fones: (62) 3274-3513

(62) 3285-6660 - Ramal 213

Fax: (62) 3251-3454

Consultas Médicas

Dr. Ildelfonso Teles Neto - 11 às 12 horas

Fone: (62) 3285-6660 - Ramal 213

Sede Social da AGMP

(Salão de festas, sauna, academia, quadra
de esportes, auditório)

Fone: (62) 3285-6660 - Ramal 212

Tratar com Marta

Casa do Promotor

Fone: (62) 3251-5336

Reservas com Rose ou Marta:

Fone: (62) 3285-6660

ou pelo site www.agmp.org.br

www.agmp.org.br

Linha direta com o presidente



O presidente da AGMP, Lauro Machado Nogueira, possui e-mail e endereço de MSN exclusivos para falar diretamente com os associados. O contato pode ser feito através dos endereços presidencia@agmp.org.br

EXPEDIENTE

(A palavra da diretoria)

Movimentação na carreira

um desafio a ser enfrentado

No último 6 de outubro ingressaram no Ministério Público 18 (dezoito) novos colegas. Motivados pela grande conquista pessoal, começaram suas histórias na Instituição cientes de que a ascensão vertical na carreira está numa fase crítica.

É fato que nos anos 90, em razão do déficit de vagas oriundo da evasão na carreira, foram feitos diversos concursos para o recrutamento de novos promotores de justiça, o que possibilitava carreiras meteóricas, com colegas chegando à 3ª entrância em apenas alguns meses, ou mesmo na Capital em menos de dois anos.

Tal situação, influenciada pela evolução material e salarial da Instituição, resultou no cenário que vemos hoje, uma carreira travada com colegas jovens ocupando os cargos de Procurador e Promotor de Justiça de Entrância Final, o que provoca imobilidade na base, com vários promotores ocupando cargos de entrância inicial e intermediária há mais de uma década.

Ressalte-se, ainda, que este cenário foi agravado com alteração da classificação das antigas Promotorias

de 3ª entrância para intermediárias, impondo aos colegas que estavam titularizados nas referidas Promotorias uma verdadeira tranca, pois a eles só é possível a remoção para Goiânia e a promoção a Procurador de Justiça.

Logo, as pouquíssimas vagas que surgem, quando não são providas por antiguidade, propiciam disputas ferrenhas, que causam extremo desgaste para os postulantes e para os que têm por função decidir a vida funcional.

É necessário um debate franco e aberto sobre a movimentação na carreira, que hoje é um dos maiores desafios a serem enfrentados pela Instituição, que está com os olhos voltados para o planejamento estratégico dos próximos 14 anos.

A AGMP, ciente da importância do tema, traz o ponto de vista dos colegas Sérgio Luiz Delfim e Juliana Giovanini Gonçalves sobre a questão.

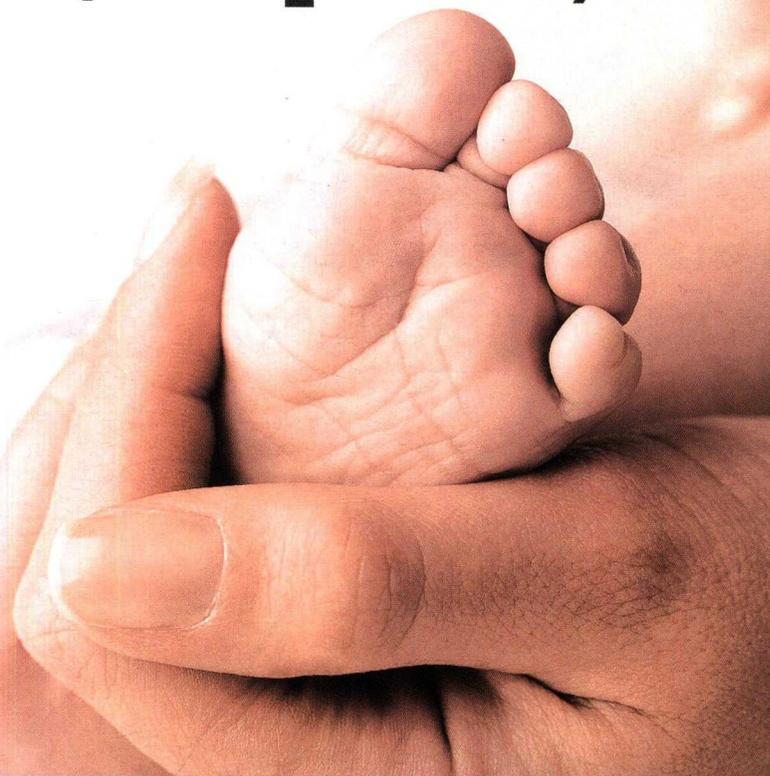
Por outro lado, queremos fomentar o debate interno, para que consigamos discutir a questão sob todas as óticas, buscando alternativas que preservem direitos e ofereçam esperança para o futuro.

Um abraço a todos!

Lauro Machado Nogueira

Presidente da AGMP

(em pauta)



AGMP pede implantação da licença-maternidade de 6 meses no MP

O presidente da Associação Goiana do Ministério Público (AGMP), Lauro Machado Nogueira, requereu à Procuradoria Geral de Justiça (PGJ) a implantação da licença-maternidade de 180 dias no âmbito do Ministério Público de Goiás. O requerimento da AGMP levou em conta o pedido de várias associadas para que fosse postulada a instituição do benefício no MP.

O documento encaminhado à PGJ destaca que a Lei 11.770, sancionada pela Presidência da República e publicada no dia 9 de setembro último, institui o Programa Empresa Cidadã, destinado à prorrogação da licença-maternidade mediante concessão de incentivo fiscal. No artigo 2º da referida legislação consta que a administração pública, direta e fundacional, é autorizada a instituir programa que garanta prorrogação da licença para suas servidoras, nos termos do que prevê o art. 1º, ou seja, a implantação da licença-maternidade de 180 dias.

Licença-maternidade

Audiências públicas passam a ser determinação legal

Estreitar os laços entre o Ministério Público e a sociedade é o objetivo do substitutivo aprovado no dia 22 de outubro pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado, em turno suplementar e decisão terminativa. A proposta obriga o Ministério Público a realizar audiências públicas nas suas respectivas comarcas pelo menos uma vez por ano.

Pelo texto aprovado, derivado de projeto de lei (PLS 217/08) do senador Demóstenes Torres (DEM-GO), os encontros entre o MP e a comunidade servirão para a identificação das demandas sociais, e, conseqüentemente, para a definição das prioridades institucionais do órgão. As audiências serão precedidas de ampla divulgação, com a emissão de relatórios, anuais e especiais, além de recomendações dirigidas aos órgãos e às entidades interessadas.

Para viabilizar a realização das audiências, o projeto altera a Lei Orgânica do Ministério Público (Lei 8.625/93). Em seu substitutivo, o senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) afirma que, ao pretender estreitar os laços com a sociedade civil, o Ministério Público ganha maior efetividade. O projeto foi encaminhado à Câmara dos Deputados.

CNMP rejeita proposta sobre promoção ou remoção por merecimento

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) rejeitou, por maioria, a proposta de resolução com vista a adotar uma posição em relação a critérios para promoção ou remoção por merecimento de membros do MPU e dos MPs estaduais.

Na mesma sessão, foi determinado pelo CNMP que o art. 4º, parágrafo 2º, da Resolução nº 018/2007, do Conselho Superior do Ministério Público do Estado de Goiás, seja suprimido, bem como o artigo 6º, caput, a Resolução nº 018/2007, deva ter sua redação alterada, a fim de adequar-se a Lei Orgânica Nacional.

Determinou-se ainda, no sentido de que o CSMP do Estado de Goiás reveja o sistema de pontuação estabelecido na Resolução nº 18/2007, permitindo que seja agregado ao voto dos Conselheiros, naqueles critérios que se revelarem necessários, os fundamentos que levaram a atribuição de determinada nota.

PGJ indefere venda de 1/3 das férias

O procurador-geral de justiça, Eduardo Abdon Moura, indeferiu requerimento feito pela AGMP de retorno da conversão de 1/3 (um terço) de férias dos membros do Ministério Público em abono pecuniário. No despacho nº 971/20008-GP, o procurador-geral de Justiça alega inexistência de dotação orçamentária suficiente para a concessão do pedido. Segundo ele, a proposta orçamentária para o exercício de 2009 já havia sido aprovada pelo Colégio de Procuradores de Justiça em data anterior à solicitação da AGMP. O despacho cita ainda parecer da assessoria administrativa do MP e prevê “vultoso impacto orçamentário-financeiro caso o referido benefício seja concedido.”

Com a decisão, a AGMP vai solicitar a inclusão de recursos no próximo orçamento para a concessão do direito aos membros do MP, mediante critérios que atendam as limitações orçamentárias. Em seu requerimento à Procuradoria Geral de Justiça (PGJ), a AGMP argumentou que, de acordo com a Lei Complementar nº 25/98, artigo 105, § 1º, “É facultada a concessão de 1/3 (um terço) das férias em abono pecuniário, requerido com pelo menos sessenta dias de antecedência.”

O direito era atendido regularmente pela PGJ até 2002, quando foi suspenso em razão de dificuldades orçamentárias oriundas da Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo sido retomado em 2004 e depois suspenso definitivamente.

Planejamento estratégico do Ministério Público de Goiás

O Ministério Público de Goiás definiu sua Missão, Visão e Negócio, que vão direcionar a identidade e o propósito institucional no Planejamento Estratégico para os próximos 14



João Sérgio

INTEGRANTES DO MP PARTICIPAM DE ENCONTRO NO AUDITÓRIO DA AGMP

anos. Participaram do processo de escolha os membros do MP (procuradores e promotores de justiça) e servidores.

As propostas colocadas para escolha dos membros e servidores da instituição foram definidas durante o III Encontro do Comitê de Planejamento Estratégico, ocorrido nos dias 13 e 14 de outubro, na sede da Associação Goiana do Ministério Público (AGMP). Na ocasião, os participantes elegeram duas sugestões de cada diretriz a partir das idéias apresentadas pelos 247 participantes do workshop “MP Rumo à Excelência”, realizado em setembro.

Conamp se reúne em MS

O Conselho Deliberativo da Conamp realizou sua 8ª Reunião Ordinária no dia 16 de outubro último em Campo Grande (MS). Participaram do evento os integrantes da Diretoria e os presidentes das Associações dos Estados e do Distrito Federal, entre os quais o presidente da AGMP, Lauro Machado Nogueira (foto).

Entre os vários assuntos discutidos durante o encontro, ficou estabelecido o prazo de 30 dias para a apresentação de sugestões aos projetos que tratam do crime organizado/organização criminosa (PLS 67/96, de autoria do Senador Gilvam Borges (PMDB/AP) e PLS 150/06, da senadora Serys Slhessarenko.

Outra decisão do conselho foi com relação ao PL 4209/01, que trata da investigação criminal. Pelo fato do projeto estar na pauta da Comissão de Segurança Pública e Crime Organizado da Câmara dos Deputados para apreciação do substitutivo do relator, Marcelo Itagiba (PMDB/RJ), a Conamp encaminhou aos membros de seu Conselho Deliberativo a relação dos parlamentares membros da Comissão para que possam ser contactados nos seus respectivos Estados visando apoio ao voto em separado apresentado pelo deputado Antonio Carlos Biscaia (PT/RJ), a pedido da CONAMP.

A próxima reunião da Conamp será realizada no dia 18 de novembro, em Brasília.

Assessoria de Comunicação da Conamp



LAURO, EDMUNDO, ESACHEU E CÉSAR EM REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA CONAMP EM CAMPO GRANDE

VEM AÍ

Congresso do MP do Centro-Oeste

As associações do Ministério Público de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Tocantins já estão organizando a próxima edição do Congresso do Ministério Público do Centro-Oeste. O evento será realizado em maio de 2009, na Pousada do Rio Quente, em Goiás.



1- LUCAS DANILO VAZ COSTA JÚNIOR; 2- WILLIAN PEREIRA CARVALHO; 3- JOÃO FELIPE VILLA DO MIL; 4- ALBERTO FRANCISCO CACHUBA JÚNIOR; 5- JOSÉ RICARDO TEIXEIRA ALVES; 6- GUILHERME VICENTE DE OLIVEIRA; 7- WAGNER DE MAGALHÃES CARVALHO; 8- CHRISTIANO MOTA E SILVA; 9- MARCELO DE FREITAS; 10- KARINA GOMES E SILVA; 11- TIAGO MODESTO RABELO; 12- ANA CAROLINA PORTELINHA FALCONI; 13- WILSON ROCHA ASSIS; 14- CAROLINE IANHEZ; 15- EDUARDO ABDON MOURA (PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA); 16- LAURO MACHADO NOGUEIRA (PRESIDENTE DA AGMP); 17 - PAULO RANGEL DE VIEIRA; 18- LUCRÉCIA CRISTINA GUIMARÃES; 19- OVÍDIO AUGUSTO AMOEDO MACHADO

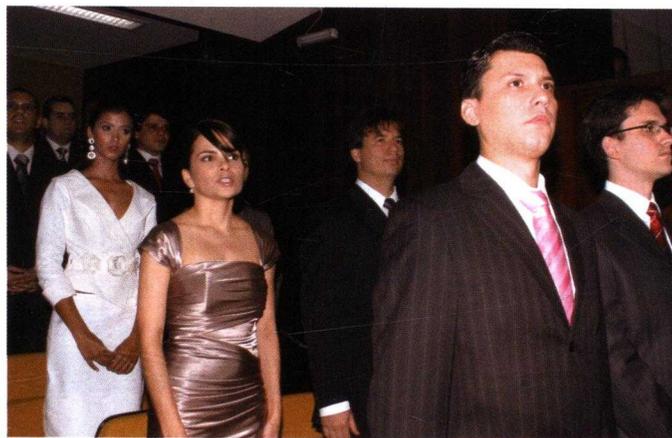
Novos promotores de justiça tomam posse

Em cerimônia realizada no dia 6 de outubro, o Ministério Público de Goiás empossou 18 promotores de justiça substitutos, aprovados no último concurso da instituição. A solenidade, realizada no auditório da sede do MP, reuniu promotores e procuradores de justiça, familiares e amigos dos empossados.

A sessão solene do Conselho Superior do MP começou com a execução do Hino Nacional. Em seguida, o juramento dos novos integrantes do MP foi feito por Ana Carolina Portelinha Falconi, que representou os colegas. Após a leitura da ata da posse, os promotores de justiça substitutos assinaram o documento e formalizaram seu ingresso no MP de Goiás.

Onésio Amaral, que discursou em nome dos novos promotores, destacou a trajetória de persistência e determinação que todos percorreram até chegar àquele momento. "Acreditamos que o MP é uma instituição que pode fazer entoar a canção de que nossas mães nos falam; uma canção que faça acordar os homens e adormecer as crianças", concluiu.

O presidente da Associação Goiana do Ministério Público (AGMP), Lauro Machado Nogueira, lembrou sua posse na instituição há 15 anos. "Refletindo sobre esse tempo, posso dizer: valeu a pena. Vale a pena", salientou. Lauro enfocou as mudanças em curso na atual gestão do Ministério Público de



NOVOS PROMOTORES DURANTE POSSE NO AUDITÓRIO DO MP

Goiás, que garantem uma estrutura muito melhor de trabalho aos integrantes da instituição do que a existente no início da década de 1990. O presidente da AGMP encerrou sua fala com a leitura de um trecho da Carta a um Jovem Promotor de Justiça, de autoria do procurador da República Paulo Queiroz. "Não te esqueças de que, por mais relevantes que sejam as tuas funções, és servidor público, nem mais, nem menos; por isso sê diligente, sê probo, sê forte, sê justo", recomenda o texto.

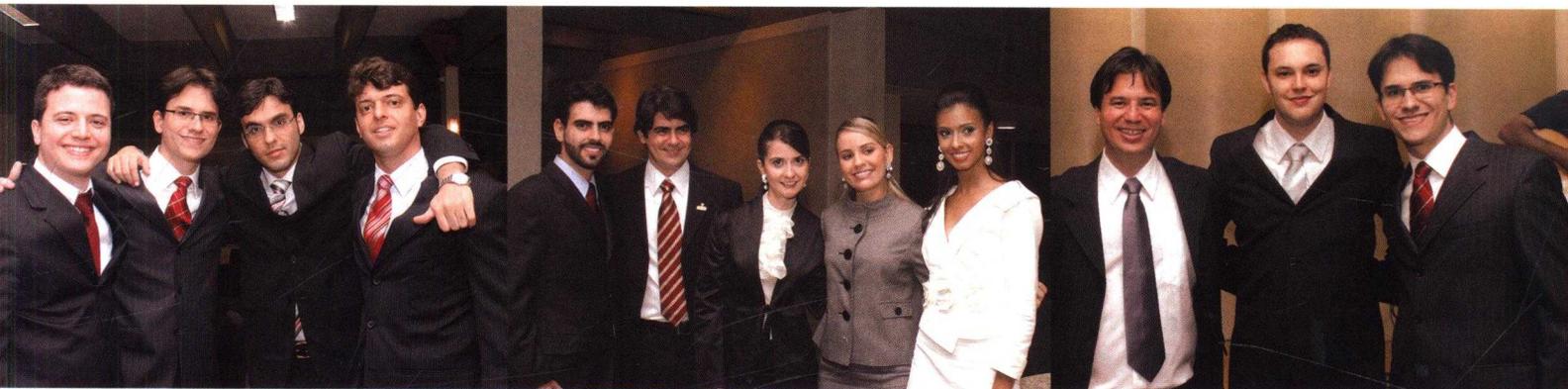


FESTA DE RECEPÇÃO AOS NOVOS PROMOTORES NA SEDE SOCIAL DA AGMP

Recepção

Após a solenidade de posse, os novos promotores de justiça, seus familiares e convidados ganharam uma recepção de boas-vindas na sede social da AGMP.

Cerca de 200 pessoas participaram do coquetel e jantar oferecidos. A recepção, que se estendeu durante a noite, foi animada pela apresentação do cantor Evandro Base, com sucessos nacionais e internacionais de pop rock.



Momento de renovação

A solenidade de posse dos novos promotores de justiça contou com a presença de várias autoridades. Em seu pronunciamento, o procurador-geral de Justiça, Eduardo Abdon Moura, destacou o momento de renovação com a chegada dos novos integrantes do MP e lembrou os 20 anos da Constituição cidadã, que trouxe um novo caminho não só para o Ministério Público como para o País.

Representando o governador Alcides Rodrigues, o procurador-geral do Estado, Norival Santomé, destacou o fato de que a posse ajudava a amenizar um déficit existente há alguns anos nos quadros do MP de Goiás.

Participaram da solenidade de posse dos novos promotores, como integrantes do Conselho Superior do MP, os procuradores Aylton Vechi, Maria da Conceição Rodrigues dos Santos, Altamir Rodrigues Vieira Júnior, Márcia de Oliveira Santos, José Eduardo Veiga Braga e Eliseu José Taveira Vieira. Já a mesa foi composta também pelo presidente do Tribunal de Justiça de Goiás, José Lenar de Melo Bandeira, e pelo procurador de contas do TCM, José Gustavo Ataíde.



AUTORIDADES PARTICIPAM DA SOLENIDADE DE POSSE DOS PROMOTORES NO MP

Campanha Ficha Limpa coleta 350 mil assinaturas

O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) alcançou a marca de 350 mil assinaturas para o Projeto de Lei de iniciativa popular sobre a vida pregressa dos candidatos. O número foi contabilizado após a realização da 1ª Mobilização Nacional, no início de setembro.

O Movimento iniciou a coleta de assinaturas em maio deste ano, com a meta de chegar a 1,3 milhão de assinaturas, número necessário para que o PL seja enviado ao Congresso Nacional. A proposta altera a Lei complementar n.º 67/90, a chamada Lei de Inelegibilidades, para impedir a candidatura de políticos condenados (a partir da 1ª instância) ou que tenham processos em andamento ou, ainda, que tenham renunciado para fugir de cassações.

Em Goiás, a Associação Goiana do Ministério Público (AGMP) e o Ministério Público Estadual promoveram a campanha e mantiveram postos de coleta de assinaturas em suas respectivas sedes. Após uma semana de mobilização, de 2 a 7 de setembro, os postos continuaram funcionando na sede da AGMP (Rua T-29, Setor Bueno) e na sede Ministério Público de Goiás (Avenida Fued José Sebba, Jardim Goiás).

Para aderir à campanha, basta preencher o abaixo assinado com o nome completo e dados do título de eleitor. Qualquer pessoa pode participar da campanha Ficha Limpa coletando assinaturas. Basta acessar o site do MCCE



(www.mcce.org.br), imprimir o formulário, preencher com quantas assinaturas for possível e enviar para a secretaria executiva do Movimento, no endereço que está no próprio formulário. Participe e ajude a aprovar o Projeto de Lei que barra a candidatura de políticos com pendências na Justiça!

Em Goiás, várias promotorias participam da campanha e ajudam na coleta de assinaturas. Milhares de adesões foram obtidas em todo o interior do Estado e os formulários preenchidos já foram encaminhados à sede da AGMP pelas seguintes promotorias: Firminópolis, Itaberaí, Goiás, Luziânia, Corumbáiba, Catalão, Vianópolis, Santa Helena de Goiás, Niquelândia e Nerópolis.



O QUE VOCÊ TEM A VER COM A CORRUPÇÃO?

O movimento "O que você tem a ver com a corrupção?" continua sendo levado a várias cidades do interior de Goiás. A campanha foi lançada no Estado no dia 16 de junho, numa parceria do Ministério Público de Goiás e da Associação Goiana do Ministério Público (AGMP), com o apoio de várias entidades, instituições e empresas goianas.

No dia 22 de setembro foram realizados eventos de lançamento da campanha em vários municípios goianos. A maioria das 118 comarcas do interior acatou a proposta e agendou para esta data o evento que marca a interiorização em Goiás do movimento. O procurador-geral de Justiça de

Goiás, Eduardo Abdon Moura, o coordenador estadual do movimento, promotor Umberto Machado, e o presidente da AGMP, Lauro Machado Nogueira, participaram da solenidade em Anápolis.

A sugestão da data para o lançamento da campanha foi feita pelo promotor Umberto Machado, tendo em vista que o dia 22 de setembro é considerado o Dia Estadual de Mobilização pela Garantia dos Direitos do Cidadão. A campanha de conscientização ética nasceu no Ministério Público de Santa Catarina e foi implementada em todo o País numa iniciativa da Conamp e do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais (CNPGE).

AGMP repudia tentativa de agressão a promotor de justiça

No dia 6 de setembro último, o promotor de justiça eleitoral em Goiatuba, Rodrigo Sé Patrício de Barros, sofreu uma tentativa de agressão por parte do candidato a vereador Ailton Caetano.

O promotor de justiça recebeu denúncia de captação ilícita de sufrágio. Para verificar a procedência da acusação, ele se encaminhou ao local, uma festa no Centro de Goiatuba, acompanhado de policiais. Ao chegar à comemoração, enquanto filmava o que ocorria no local, o promotor sofreu a tentativa de agressão do candidato a vereador. O promotor conta que Ailton Caetano ia quebrar uma garrafa de cerveja em sua cabeça, quando foi impedido por policiais.

Após o ocorrido, a Polícia Federal instaurou inquérito para apurar a tentativa de agressão. A AGMP repudiou publicamente, por meio de nota publicada no jornal O Popular, a tentativa de agressão sofrida pelo colega. A Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) também manifestou apoio integral ao promotor e repudiou a tentativa de agressão em nota de apoio.

No dia 12 de setembro, a diretoria da Associação Goiana do Ministério Público (AGMP) realizou uma visita ao promotor de justiça em Goiatuba. Vários colegas de Ministério Público também se solidarizaram com Rodrigo Sé, através de telefonemas e mensagens de apoio postadas no blog no site da associação.



RODRIGO SÉ (AO CENTRO, DE AZUL) RECEBE VISITA DE APOIO DE DIRETORES DA AGMP E COLEGAS

AGMP e Asmeago manifestam apoio a juíza e a promotora

O presidente da Associação Goiana do Ministério Público, Lauro Machado Nogueira, e o presidente da Asmeago, Átila Naves Amaral, foram a Abadiânia prestar solidariedade à juíza Rosângela Rodrigues e à promotora Cristiane Marques de Souza. Elas foram constrangidas de exercer suas funções durante comício realizado por um dos candidatos a prefeito do município.

Os presidentes da AGMP e da Asmeago concederam uma entrevista à Rádio Capivari, de Abadiânia, na qual fizeram uma defesa intransigente das duas profissionais e condenaram a o abuso cometido pelo candidato a prefeito. Lauro Nogueira e Átila Amaral também fizeram uma visita ao Fórum de Abadiânia para manifestar o apoio integral à juíza e à promotora de justiça.

O incidente ocorreu no dia 2 de outubro, durante um comício em Abadiânia. O evento extrapolou o horário-limite de 22 horas, acordado entre os candidatos durante a campanha eleitoral. A promotora e a juíza foram até o local para solicitar o encerramento do comício, quando o candidato se recusou a fazê-lo e incitou os presentes a vaiarem as duas autoridades, provocando constrangimento.

Para a promotora Cristiane, a visita dos presidentes da AGMP e da Asmeago foi muito importante e ajuda a defender a atuação de todos os integrantes das duas instituições.



EM RÁDIO, LAURO (ESC.) E ÁTILA CRITICAM ABUSO DE CANDIDATO EM ABADIÂNIA

Confira abaixo a íntegra da Nota de Repúdio da AGMP

"A Associação Goiana do Ministério Público – AGMP, entidade de classe que congrega os Promotores e Procuradores de Justiça do Estado de Goiás, vem a público REPUDIAR a conduta do candidato a vereador no município de Goiatuba-GO, Ailton Caetano Pereira, que no último dia 6 de setembro tentou agredir fisicamente o promotor de justiça eleitoral Rodrigo Sé Patrício de Barros, com o objetivo de impedir que este exercesse o seu ofício de fiscalização da campanha eleitoral naquele município.

Como defensor do regime democrático, o Ministério Público tem por obrigação fiscalizar o processo eleitoral.

Em um Estado Democrático é inaceitável ato dessa natureza, ainda mais partindo de quem almeja representar o povo, contra profissional que se destaca pela atuação firme, corajosa, responsável e imparcial no exercício de suas funções, tendo por compromisso somente o interesse público.

Assim, a AGMP, cuja história de luta e respeito às leis é notória, apoiará e acompanhará todas as medidas judiciais cabíveis em relação ao lamentável fato.

OS PROMOTORES DE 3ª ENTRÂNCIA E A MOVIMENTAÇÃO NA CARREIRA

UMA QUESTÃO INSTITUCIONAL

(ponto de vista)

Antes da Constituição Federal de 1988, o Ministério Público goiano era uma Instituição extremamente suscetível a intempéries em sua estrutura orgânica, constantemente deficitária devido à evasão de seus membros. A partir do novo perfil constitucional, porém, quando obteve uma enorme gama de atribuições e a salvaguarda de garantias funcionais, além da gradual melhora nos vencimentos, a carreira ministerial passou a ser uma das mais atrativas do serviço público.

Em meados dos anos 90 era comum a realização de mais de um concurso anual para provimento do cargo de Promotor de Justiça Substituto, em virtude da enorme quantidade de vagas ainda existentes. Até por conta disso, naquela época também ocorreu uma intensa e rápida movimentação na carreira. Promotores de Justiça muito jovens conseguiram ser promovidos a Procuradores de Justiça. Muitos outros, após breve estada no interior, conseguiram remoção ou promoção para Goiânia. Com o “topo da pirâmide” sendo ocupado por gente tão jovem, já era evidente que, em poucos anos, a ascensão funcional acabaria “travando”.

Mas, além dessa dinâmica natural, fatores de ordem legal contribuíram para o engessamento da movimentação na carreira. O mais marcante certamente foi a aprovação da Lei Estadual 13.644, de 12 de julho de 2000, que alterou a classificação das comarcas do Estado de Goiás, de 1ª, 2ª e 3ª entrâncias para, respectivamente, entrâncias inicial, intermediária e final, enquadrando apenas Goiânia nesta última classe.

Nessa nova estrutura judiciária, naturalmente acompanhada pelo Ministério Público, mais de cinquenta Promotores de comarcas de 3ª entrância do interior (uma significativa parcela de cerca de 17% dos

membros em atividade), para não perderem direitos adquiridos “ganharam” status de Promotores de entrância final. Embora interessante do ponto de vista salarial, essa posição anômala transformou-se num verdadeiro incômodo em relação às já dificultosas possibilidades de movimentação funcional.

Com efeito, ao vagarem, as antigas Promotorias de 3ª entrância do interior são automaticamente reclassificadas para Promotorias de entrância intermediária (Lei Estadual 13.644/00, art. 15). Com isso, os Promotores do “limbo” ficam impedidos de se movimentar por remoção, pois as novas vagas do interior são inferiores à sua classificação funcional (Lei Complementar Estadual 25/98, art. 166). A única possibilidade de remoção é mediante permuta com colegas em idêntica situação, o que é raro.

Já a promoção, para tais Promotores, só é cabível para o cargo de Procurador de Justiça (Lei Complementar Estadual 25/98, art. 164, “caput”), o que, pelos motivos inicialmente expostos, afigura-se ainda mais improvável.

A terceira alternativa de remanejamento, a remoção para Goiânia, além das dificuldades naturais, padece de um outro entrave legal, constante do art. 160, da Lei Complementar Estadual 25/98, segundo o qual “A vaga decorrente de remoção será provida, obrigatoriamente, por promoção”. Trata-se de despropositada e injustificável exceção à regra constante do art. 153, da mesma Lei, que estabelece a alternância entre promoções e remoções.

É que as poucas vagas de Goiânia abertas para provimento mediante remoção podem ser disputadas - e provavelmente serão ganhas - por colegas titulares de outras Promotorias da própria Capital, via de regra mais antigos na carreira que os de “3ª entrância do interior”.



Juliana Giovanini
Gonçalves



Sérgio Luís
Delfim (*)

Até aí nada de errado. O direito desses Promotores concorrerem é inegável. A injustiça reside na obrigatoriedade de prover as vagas por eles deixadas somente através de promoção. Com isso, Promotores de entrância intermediária que integram a Instituição há bem menos tempo, mas que tiveram a sorte de ingressar sob o novo regime, conseguem chegar à Capital antes daqueles que há tantos anos vêm contribuindo com o Ministério Público em comarcas interioranas. E o acesso a Goiânia se fecha cada vez mais...

É verdade que há muito de irresignação pessoal nisso tudo. Afinal, é difícil achar prazeroso morar por muitos anos em cidades que não proporcionam atendimento eficaz à saúde, educação de qualidade aos nossos filhos, acesso a opções de lazer e cultura, oferta de serviços e bens de consumo compatíveis. Isso sem falar na obrigação dos Promotores exporem sua integridade física e a vida por centenas de quilômetros em rodovias mal conservadas e sinalizadas, com tráfego intenso, para atendimento a convocações da administração superior da Instituição. Resumindo, e sem qualquer resquício de hipocrisia: a qualidade de vida no interior é para muitos, sem dúvida, ruim, tanto que as disputas pelas vagas da Capital são ferrenhas!

Mas há um outro lado que a perenização funcional traz a reboque, e que a Procuradoria Geral de Justiça deve passar a tratar como questão institucional.

Por mais que se esforce, um Promotor de Justiça não consegue deixar de estreitar laços de relacionamento com alguns dos cidadãos da Comarca onde atua. Cedo ou tarde algumas pessoas acabarão passando a integrar seu círculo de relacionamentos, com maior ou menor grau de intimidade. O fato é que em algum momento essas pessoas, ou alguém próximo a elas, tendem a descumprir a lei e de alguma maneira ficar sujeitas à atuação do “amigo” Promotor de Justiça.

Quanto a isso o instituto da suspeição ainda consegue servir como paliativo, embora acarrete incômodos aos colegas substitutos automáticos ou eventuais. Mas certamente não poderá ser invocado para eximir o Promotor de investigar e acionar, civil ou criminalmente, os demais cidadãos, aí incluídos o frentista do posto em que abastece seu automóvel, a

balconista que lhe vende pão, o jornalista de quem compra periódicos, o único médico cardiologista da cidade responsável por seus “check-ups”, o Vereador ou o Prefeito com quem trata diretamente sobre assuntos de interesse da população, o serventuário da Justiça que diuturnamente lhe traz processos, um policial civil ou militar, o Juiz com quem compartilha a mesma sala de audiências por horas, quem sabe até o líder religioso da igreja que frequenta...

Depois de muitos anos numa mesma Comarca, e apenas por cumprir estritamente seu dever, é natural que o Promotor tenha “desagradado” parcela significativa da população. Além do desestímulo funcional em se ver cercado por pessoas descontentes, em casos extremos sua atuação pode restar completamente prejudicada, redundando em prejuízo ao próprio Ministério Público, sujeito a ataques e orquestrações maledicentes por parte dos malfeitores descontentes com a atuação do Promotor.

Por isso, é necessário que a Procuradoria-Geral de Justiça encampe o assunto como questão institucional e envide esforços no sentido de propiciar a oportunidade de movimentação dos antigos “Promotores de 3ª entrância”, seja no interior, seja rumo à capital do Estado, corrigindo as distorções e injustiças implantadas pelas alterações legislativas.

O atual Procurador-Geral de Justiça já sinalizou estar sensível ao caso, inclusive em relação à necessidade de derrogação do art. 160 da nossa Lei Complementar. Além disso, há rumores de que algumas poucas Comarcas de entrância intermediária do interior poderão em breve ser elevadas à categoria de entrância final. Já é um alento, mas não resolve o problema em definitivo.

Princípios modernos de gestão empresarial vêm sendo aplicados ao Ministério Público. Assim, o mínimo que se espera, como já fazem as grandes corporações privadas, é a efetiva valorização do “capital humano” da Instituição, propiciando melhor qualidade de vida e satisfação a seus integrantes, com maior motivação funcional e conseqüente melhora na produtividade, justamente o resultado pretendido pela administração superior.

(*) Os autores são titulares, respectivamente, da 1ª e da 2ª Promotorias de Justiça de Santa Helena de Goiás

MP inaugura sede própria em Catalão

João Sérgio

O Ministério Público de Goiás inaugurou a sede própria das Promotorias de Justiça de Catalão, no Sudeste do Estado. A nova sede das Promotorias fica na Avenida Cristiano Aires, no Centro, próximo ao Fórum e aos demais prédios da administração pública.

A solenidade de inauguração foi presidida pelo procurador-geral de Justiça, Eduardo Abdon Moura, e prestigiada pelo presidente da AGMP, Lauro Machado Nogueira, por diversos membros do Ministério Público e autoridades locais.

Em seu discurso, Eduardo Abdon falou sobre a busca por um MP mais eficiente, mais bem estruturado, destacando a simbologia da morada própria neste contexto como “revitalizadora”. O coordenador das promotorias de Catalão, Roni Alvacir, rememorou todo o empenho institucional para a realização do sonho de uma sede própria do MP na



LAURO NOGUEIRA DISCURSA NA INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DAS PROMOTORIAS DE CATALÃO

comarca. Lauro Machado Nogueira destacou que o compromisso do Ministério Público é servir o cidadão, sendo uma satisfação inaugurar uma sede que terá sempre as portas abertas para a comunidade e que é fruto da determinação de seus

membros.

No mesmo dia, aproveitando a presença de promotores de justiça de várias comarcas da Região Sudeste, a AGMP promoveu uma confraternização entre os integrantes da diretoria regional da associação.

Semana da Infância e Juventude em Vianópolis

Assessoria de Comunicação do MP

O promotor de justiça Maurício Alexandre Gebrim coordenou, entre os dias 9 e 12 de outubro, a 3ª Semana da Infância e Juventude de Vianópolis. O evento, realizado a partir de uma iniciativa do Ministério Público (MP), em parceria com instituições de ensino públicas e particulares, buscou a discussão de temas como sexualidade, drogas, e família.

A 3ª Semana da Infância e Juventude de Vianópolis mobilizou a cidade durante uma semana, quando foram realizadas mais de 100 atividades, entre palestras, competições esportivas, olimpíadas culturais e apresentações de teatro. A programação privilegiou aspectos relacionados ao Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como temas ligados à sexualidade, prevenção do consumo de drogas e à participação dos pais na educação infantil.

Paralelamente ao evento foi



GEBRIM, ROBERTSON, LAURO, EDUARDO, EVERALDO E CHRISPIM

realizada a I Conferência Municipal da Infância e da Juventude de Vianópolis, destinada à discussão da participação da comunidade na elaboração, acompanhamento e fiscalização do orçamento público e também na promoção da igualdade e valorização da diversidade social.

A cerimônia de abertura da 3ª Semana da Infância e Juventude lotou o Clube Recreativo de Vianópolis

(Crevi) e contou com as presenças do procurador-geral de Justiça, Eduardo Abdon Moura, do presidente da AGMP, Lauro Machado Nogueira, e do coordenador do CAO da Infância e Juventude, Everaldo Sebastião de Sousa. Estiveram presentes ainda o juiz Chrispim Silva Araújo, o prefeito de Vianópolis, Antônio Divino de Rezende, e outras autoridades.

(Fonte: Assessoria de Comunicação do MP)

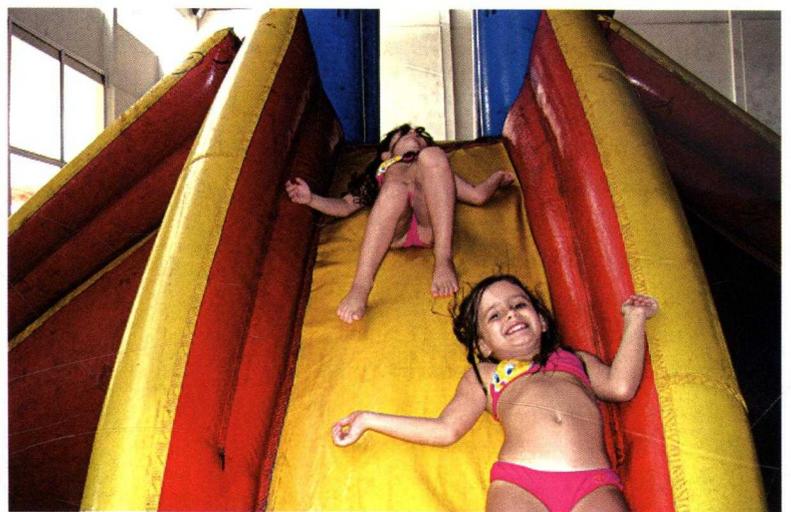
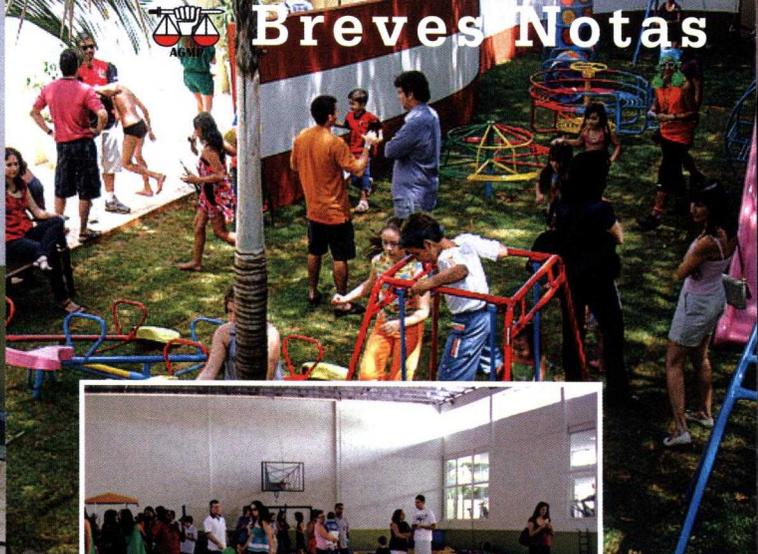
A comemoração pelo Dia das Crianças na AGMP foi de muita diversão para pais e filhos. A comemoração realizada na sede social, no dia 11 de outubro, reuniu mais de 200 convidados, que se confraternizaram, participaram de brincadeiras e animaram os vários espaços da AGMP.

A festa começou às 9 horas, quando os primeiros convidados chegaram à associação. A quadra coberta da AGMP foi o principal palco da comemoração. Vários brinquedos, como pula-pula, cotonete e escorregador, foram instalados no espaço para garantir a diversão da garotada.

Além dos brinquedos, a quadra também abrigou barracões que, durante todo o dia, distribuíram guloseimas como cachorro-quente, pastel, picolé e algodão-doce.

Para garantir a animação, recreadores promoveram uma série de brincadeiras e não deixavam a criançada ficar parada. Outro destaque da festa foi a apresentação do mágico Adam, que surpreendeu a todos com seus truques e ganhou uma platéia cativa.

Em dia de muito sol, as piscinas da sede social ficaram lotadas de adultos e crianças, que buscaram uma trégua do forte calor. Outro local que agradou a meninada e teve bastante procura durante todo o dia foi o novo parque infantil da AGMP. O parquinho foi totalmente reformado e ganhou uma porção de brinquedos novos.



Solidariedade

Além da diversão, o dia também foi de solidariedade com os mais necessitados. A ONG Terra Livre montou um estande na AGMP especialmente para receber doações de brinquedos usados dos associados. E as contribuições foram muito importantes. Ao final do dia, a organização conseguiu arrecadar mais de 130 brinquedos, doados pelos convidados que compareceram ao evento.



MITZI, LAURO E DANIEL, MARIS E THIAGO DURANTE A FESTA NA SEDE DA AGMP

Parte das doações será destinada às crianças já atendidas em projetos apoiados pela ONG Terra Livre. Outra parte vai ajudar a equipar a brinquedoteca do Centro Educacional que a ONG está construindo em Aparecida de Goiânia e que vai atender 500 crianças.

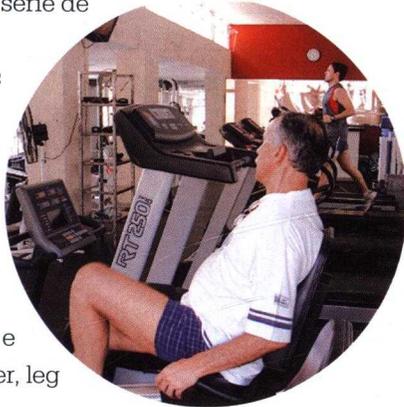
A ONG Terra Livre foi fundada em 1997, no Rio de Janeiro, e nestes 11 anos já beneficiou mais de 30 mil crianças e jovens. A instituição atualmente realiza atividades nas cidades de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Alto Paraíso, todas elas localizadas em Goiás. Entre as fundadoras da ONG está a promotora Maris Amado Teixeira de Moura.



Novos equipamentos na academia

A Academia da AGMP recebeu uma série de novos equipamentos de musculação e ergometria. Desde agosto, os associados que praticam atividades físicas no espaço passaram a contar com mais duas esteiras ergométricas. A maior parte das aquisições, no entanto, foi para a área destinada aos exercícios de musculação. No local, foram instalados vários aparelhos como máquina adutora e abductora, agachamento Smith, cross over, leg press e step.

A Academia da AGMP continua com seu horário de funcionamento ampliado, para melhor atender associados e dependentes. De segunda a sexta-feira, a academia está aberta das 7 às 21 horas, de forma ininterrupta. No sábado, funciona das 7 às 16 horas. Em todos esses horários, instrutores estão sempre à disposição para orientar os frequentadores.



Parque infantil ganha melhorias

O parque infantil da sede social da AGMP foi reformado e ganhou novos brinquedos. O objetivo foi proporcionar mais diversão para a criançada, com prioridade para a segurança. Entre os novos brinquedos adquiridos estão conjunto travessia, balanço de 4 lugares, gangorra com 3 pranchas, gira-gira e gira-conforto. A direção da AGMP também reformou o túnel de 5 tambores, balanço terraço em forma de cachorro e o balanço em forma de sapo. Com os investimentos, a garotada pode se divertir pra valer no parquinho da sede social da AGMP.

Novos Convênios da AGMP

IMG CONSTRUTORA E HOTELARIA

A AGMP firmou convênio com a IMG Construtora e Hotelaria, que oferece vantagens a associados e dependentes interessados em se hospedar no Hotel Águas da Serra, localizado em Rio Quente (GO).

Benefícios do hotel

- Situado a 300 metros do Hot Park e da Praia do Cerrado.
- Apartamentos com 1 e 2 quartos, com ar condicionado.
- Estacionamento coberto com segurança 24 horas.
- Parque aquático com piscinas termais para adultos e crianças.
- Bar molhado e sauna.
- Playground e área verde.
- Vista para Serra de Caldas.

Valor da diária em alta temporada e feriados

Casal (duplo)

Balcão IMG - **R\$ 180,00**

Associado da AGMP - **R\$ 135,00**

Valor da diária em baixa temporada

Casal (duplo)

Balcão IMG - **R\$ 180,00**

Associado AGMP - **R\$ 108,00**

Endereço: Av. Brasil c/Av. Goiás - Bairro Esplanada - Rio Quente (GO)

Fone: (64) 3452-1414 / (64) 9208-9193

E-mail: reservas@imghotelaria.com.br

Website: www.imghotelaria.com.br

TIM

Uma parceria entre a AGMP e um representante da empresa de telefonia TIM oferece benefícios e tratamento personalizado aos associados. Pelo convênio, os associados da AGMP poderão adquirir aparelhos celulares e modems a custo zero (Planos TIM Brasil 60 a 2.000) ou parcelado em 18 vezes, sem juros, na fatura telefônica, nos planos pós-pagos. Os interessados contarão com atendimento VIP, no local e horário mais adequado ao associado, que será prestado pelo consultor responsável Wildson Felipe – (62) 8118-8716 ou (62) 8148-0781.

O benefício do plano Vip Personal TIM só é

adquirido através do consultor, não sendo possível aproveitá-lo através de lojas TIM. Clientes de outras operadoras também podem aproveitar os benefícios, com a vantagem de não perder o número original.

LE PINK LINGERIE

Associados e dependentes da AGMP têm desconto de **20%** no valor total de cada compra de peças de moda íntima e acessórios na Le Pink Lingerie. Associados têm ainda a opção de parcelamento do valor total de cada compra em até 5 vezes sem juros nos cartões de crédito Visa, Mastercard, Mastercard Maestro e Diners Club Internacional. **End:** Avenida T-2 com Av. T-6, nº 2.163, Setor Bueno - Goiânia-GO

Fone: (62) 3093-1080

SIMONE AGUIAR CALÇADOS

Associados da AGMP e dependentes ganham desconto de **10%** no valor total de cada compra. O pagamento, à vista, deverá ser efetuado em cheque, dinheiro ou cartão de débito. Compras a prazo poderão ser parceladas em até 3 vezes no cheque ou no cartão. No mês de aniversário da associada, a mesma terá **15%** de desconto nas compras à vista.

End.: Rua 147, nº 429, Setor Marista.

Fone: (62) 3281-0478

CONTACTO CORRETORA DE SEGUROS

A Corretora de Seguros oferece assessoria técnica aos associados da AGMP, ou seja, acompanhamento de sinistros; renovações ou transferência de apólices, cotação junto às melhores seguradoras do mercado no caso de contratação ou renovação de seguro. Desconto de **12%** em contratos com as seguintes seguradoras: Allianz Seguros, Bradesco Seguros e Previdência, Bradesco Vida e Previdência, HDI Seguros, Liberty Seguros, Mapfre Seguros, Minas Brasil Seguradora, Porto Seguros, PortoSeg, Empréstimos e Financiamentos, Rede Bancária e Comercial do Brasil Ltda, Sul América Seguros.

End: Rua C-209, Quadra- 525; Lote: 23 - Jardim América **Fone:** (62) 3954-5592/ 9982-5222

E-mail: contactoseguros@cultura.com.br

Residencial Luiz Olinto – 11º andar. Rua 9-A, Setor Oeste. Tratar com Maysa Morgana – (62) 8115-5030

SÍTIO

Vende-se um sítio no Setor Itaipu, em Goiânia. Sede com piscina, churrasqueira, forno a lenha, casa para caseiro, mina d'água, poço artesiano e pomar formado. Totalmente murado.

Tratar com Joaquim Salvador de Moura – (62) 3523-1016/9999-6160

ANIVERSARIANTES

NOVEMBRO

- 1 Vinícius Jacaranda Maciel
- 2 Luis Fernando Ferreira de Abreu
- 2 Elaine Cristina Alves Pires Trevisan
- 3 Luzia Vilela Ribeiro
- 4 Paulo Faria de Mendonça
- 4 Eduardo Abdou Moura
- 5 Bernardo Boclin Borges
- 5 Isaac Benchimol Ferreira
- 5 Wania Marçal de Medeiros
- 6 Marilda Helena dos Santos
- 6 Cacildo Martins Ferreira
- 6 Arthur José Jacon Matias
- 8 Maria de Fátima B. Morais Guimarães
- 8 Cláudio Braga Lima
- 9 Suelena Carneiro C. Fernandes Jayme
- 9 Tito Souza do Amaral
- 11 Lilian Conceição M. de Araújo Nogueira
- 12 Odiléia Fiori Tosi
- 12 Hélio Correa
- 13 Cassius Marcellus de Freitas Rodrigues
- 16 Marlene Nunes Freitas Bueno
- 16 Wagner Jerson Garcia
- 17 Jales Guedes Coelho Mendonça
- 18 Eudes Leonardo Bontempo
- 18 Waldir Celestino Chaves
- 20 Roberto Correa
- 20 Lenir Pedrosa Soares Correa
- 20 Álvaro de Campos Rios
- 21 Meire Cristini Albanesi
- 26 Jorge Gabriel Moisés
- 27 Allah de Santana Jardim
- 28 Luis Eduardo Barros Ferreira
- 29 Camila Fernandes Mendonça
- 29 Alice de Almeida Freire Barcelos

DEZEMBRO

- 1 Cássio Roberto Teruel Zarzur
- 2 Divino Fernandes dos Reis
- 3 Terezinha Macedo Motta de Jesus
- 5 Valéria Cristina de Paula Magalhães
- 5 Geraldo de Oliveira e Silva
- 6 Aziz Américo Araújo
- 7 Juracy Batista Cordeiro
- 7 Cássio de Souza Lima
- 8 Maria da Conceição R. dos Santos
- 10 Denis Augusto Bimbatí Marques
- 11 Maria Aparecida Franco de Assis Costa
- 12 Marisob Sobral Costa Manssieux
- 13 Floralvaldo de Vaz de Santana
- 13 Cyro Terra Peres
- 13 Carmem Lúcia Santana de Freitas
- 13 Benedito de Queiroz Barreto
- 14 Eusélio Tonha dos Santos
- 16 Paulo Pereira dos Santos
- 17 Renata Silva Ribeiro
- 18 Laura Maria Ferreira Bueno
- 18 Joel de Santana Braga
- 18 Fabíola Marques Teixeira
- 19 Danni Sales Silva
- 19 Mário Henrique Cardoso Caixeta
- 21 Aldo Pires Ribeiro
- 21 Análise Borges Stefan
- 21 Orlandino Barbosa de Lima
- 21 Regina Helena Viana
- 23 Alcides Dias Souto
- 24 Hermano Francisco dos Santos
- 24 José Divino da Silva
- 24 José Eurípedes de Jesus Dutra
- 24 José Tharcílio de Assis
- 24 Uigvan Pereira Duarte
- 26 Carlos Alberto Fonseca
- 26 Newton Antonio de Mattos
- 26 Adriano Godoy Firmino
- 27 Adalcino Francisco dos Santos
- 28 Frederico Augusto de Oliveira Santos
- 29 Antônio de Pádua Freitas Júnior

VENDE-SE

APARTAMENTOS

- Apartamento 3 quartos, sendo 1 suíte. 1 vaga de garagem, escaninho, armários no banheiro e na suíte. Área de lazer com piscina e churrasqueira. Condomínio das Américas – apt. 202 Jardim América. Tratar com Meire Cristine Albanesi – (62) 9611-2290
- Apartamento 4 suítes, 196 metros quadrados, 3 vagas de garagem independentes. Área de lazer completa.

(brevíssimas)

Curso de Enologia

A AGMP realizou, em sua sede social, o Curso Básico de Enologia (foto) para associados e dependentes. As aulas, que começaram em outubro, foram ministradas pelo



médico Breno de Faria, diretor de cursos da Associação Brasileira de Sommeliers – Goiás e crítico gastronômico do jornal O Popular. O curso teve a coordenação da procuradora de justiça aposentada Myrthes de Almeida Guerra Marques, formada em Gastronomia pela Faculdade Cambury.

As aulas foram ministradas duas vezes por semana (terças e quintas-feiras), às 20 horas, no salão de festas da sede da AGMP. Durante o curso, os participantes aprenderam noções básicas sobre os diferentes tipos de vinhos, tipos de uvas, regiões de origem, como degustar e servir. Além das aulas ministradas pelo professor Breno de Faria, os participantes receberam material didático impresso. As aulas contaram com uma parte teórica expositiva e outra parte prática com degustação de vinhos, água e pães. Após o término do curso, os participantes receberam Certificado expedido pela ABS-GO – Associação Brasileira de Sommeliers – Goiás.

Boas-novas

Valentina chegou no dia 31 de agosto para encher de alegria a promotora Maria Cecília de Jesus Ferreira, da comarca de Edéia, e o marido Célio Camilo Júnior. A garota nasceu com 49 centímetros e 3,2 quilos.



Casamento

O coordenador de Esportes da AGMP, Frederico Mendanha, casou-se com Mariana no dia 11 de outubro. A cerimônia foi realizada na Paróquia Imaculada Conceição de Maria, em Goiânia, e contou com a presença de familiares, amigos e convidados, entre eles promotores e procuradores de justiça.

VII Torneio Nacional de Futebol Society do MP

A Associação Goiana do Ministério Público participou, entre os dias 12 e 16 de novembro, do VII Torneio Nacional de Futebol Society do Ministério Público. A competição foi realizada na cidade de Bonito, no Mato Grosso do Sul. O torneio contou com equipes divididas em três categorias, de acordo com a faixa-etária dos atletas: Livre, Master e Super Master. A AGMP disputou nas categorias Livre e Super Master.

Para representar bem Goiás no torneio nacional, as equipes da AGMP treinaram por 2 meses, sob a supervisão do técnico Leandro, que já auxiliou equipes profissionais de futebol.

EQUIPES DA AGMP

CATEGORIA LIVRE

- Antônio de Pádua Freitas Júnior
- Danni Sales Silva
- Fabiano de Souza Naves
- José Carlos Mendonça
- José Carlos Miranda Nery
- Thiago Galindo Placheshki
- Eliseu Antonio da Silva Belo
- Lauro Machado Nogueira

CATEGORIA SUPER MASTER

- Arquimedes Queiroz Barbosa
- Benedito Torres Neto
- Clínio Xavier Cordeiro
- Edvar da Costa Muniz
- Eliseu José Taveira Vieira
- Eusélio Tonhá dos Santos
- Goiâmilton Antônio Machado
- Henrique Carlos de Souza Teixeira
- Isaac Benchimol Ferreira
- Paulo Pereira dos Santos
- Robertson Alves de Mesquita
- Luís Carlos Garcia
- Cássio de Sousa Lima
- Rodolfo Pereira Lima Júnior

